

TRECHOS DO DISCURSO DO PRESIDENTE

■ “A sociedade não quer a inflação. Isto é bom; demonstra uma preocupação e um reconhecimento do valor da estabilidade. Com o fim da inflação, o Brasil ganhou mais do que uma moeda estável, ganhou um projeto de país. É por isso que este é um compromisso definitivo deste governo. A inflação não voltará”.

■ “Já na campanha eleitoral de 1998, coloquei com franqueza em pronunciamento à nação as dificuldades que enfrentaríamos no meu segundo mandato. Fui claro ao dizer que a situação internacional era de crise.” “Uma questão crucial para a retomada do crescimento eco-

nômico é a queda das taxas de juros. Hoje estamos com uma taxa no seu nível mais baixo em muitos e muitos anos. Vão continuar caindo, principalmente, o juro na ponta, para as empresas e para os consumidores que compram à prestação. Por isso, estamos produzindo mais, exportando mais, e começando a gerar mais empregos”.

■ “Quando na última eleição, dizia que o compromisso central do governo seria trabalhar para criar empregos, não fazia apenas um discurso eleitoral. Assumia, repito, compromisso com os brasileiros e quero deixar claro: vamos honrá-lo”.

■ “Sabemos que o Brasil ficará mais perto do ideal de todos nós quando houver maior igualdade de oportunidades e isto só se consegue tendo como ponto de partida a educação”.

■ “A saúde da mulher e da criança tornou-se nossa prioridade número um: o atendimento de mulheres durante a gravidez saltou de 2,5 para 8 milhões de consultas por ano”.

■ “É com educação, saúde e emprego que vamos conseguir diminuir a pobreza no nosso país. Por isso, no orçamento para o próximo ano estes programas foram ampliados. Da mesma maneira,

avancamos no programa de reforma agrária e no apoio à agricultura familiar”.

■ “Quando olhamos com atenção, notamos que são muitas as mudanças e avanços em curso que preparam nosso país para o século 21”.

■ “Voltamos a ser um país do crescimento. Podemos sonhar com um futuro melhor, com um país mais digno, mais justo. Enfrentamos sérios problemas mas estamos saindo deles mais fortes e melhores”.

■ “Isto significa que o analfabetismo está condenado à morte. Eu sou contra a pena de morte, salvo para o analfabetismo”.